



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15761 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**DOCÊNCIA, GÊNERO E RAÇA: PERCEPÇÕES E INTERSECCIONALIDADES A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA CIDADE DE IMPERATRIZ -MA**  
 Mayra Silva dos Santos - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**DOCÊNCIA, GÊNERO E RAÇA: PERCEPÇÕES E INTERSECCIONALIDADES A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA CIDADE DE IMPERATRIZ -MA**

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado (em desenvolvimento) que tem por objetivo, problematizar a docência na educação infantil e nos anos iniciais por meio dos marcadores sociais de gênero e raça, de modo interseccional, a partir das narrativas de professoras normalistas e pedagogas da cidade de Imperatriz – MA.

Supõe-se, que a docência na educação infantil e anos iniciais, no Brasil, tem cor e tem gênero, isto é, possui impacto diferente na vida de mulheres brancas e negras, uma vez que, o status da profissão docente representa um lugar histórico de poder e representatividade de mulheres negras em espaços educacionais intelectualizados.

Para fins de realização do estudo é utilizada a interseccionalidade como ferramenta teórica - metodológica. Formulada no cerne do movimento negro, esse instrumento toma por base a análise das estruturas a partir da concepção de uma matriz de opressões (Crenshaw, 1991; Collins, 2019). Considerando as disparidades e desigualdades que envolvem a trajetória de mulheres negras em comparação às brancas, impedindo na maioria das vezes, seu avanço na esfera do trabalho intelectual e formal, a intenção é abordar a contribuição dos estudos da interseccionalidade na compreensão dos percursos formativos e profissionais da mulher professora, em especial da mulher negra.

A pesquisa é de natureza qualitativa e se fundamenta nos estudos de Robert Bogdan e Sari Biklen (1994), que a consideram uma forma de investigação de fenômenos em sua complexidade e em contextos naturais. Toda a investigação é atravessada pelos estudos biográficos de Christine Delory-Momberger (2012). Conforme Delory-Momberger, os estudos biográficos a partir de narrativas investigam a constituição do indivíduo, bem como as condições e relações que atravessam sua existência e experiências de vida. Ela destaca que as narrativas biográficas não apenas relatam os caminhos percorridos pelas pessoas, mas também moldam e são moldadas pelas estruturas sincrônicas e diacrônicas que influenciam esses percursos individuais.

Como técnicas de coleta de dados, utilizam-se o grupo focal e a entrevista narrativa. A técnica de grupo focal, conforme descrita por George Gaskell (2004) e Luciana Karine de Souza (2020), é um momento de troca de pontos de vista, ideias e experiências, com a intenção de compreender detalhadamente as ideias apresentadas por um grupo de pessoas acerca de questões problematizadas. Já a entrevista narrativa, segundo Sandra Jovchelovitch e Martin Bauer (2004), permite uma exploração mais profunda das experiências e histórias individuais.

Conforme Collins e Bilge (2020) a interseccionalidade é fundamental pela sua capacidade prática e não apenas pela formulação teórica do conceito em si. Investiga as relações de poder que determinam condições específicas e sustentam desigualdades de raça, classe, gênero, sexualidade, capacidade, nação e idade entre os sujeitos.

Assim, a pesquisa envolve professoras egressas do Curso Normal e professoras pedagogas atuantes em Imperatriz - MA. A escolha desses dois grupos não visa promover um estudo comparativo das trajetórias de professoras de diferentes gerações, mas sim incluir uma diversidade de narrativas que possam ser analisadas à luz dos objetivos da pesquisa.

Considerando a realidade do Estado do Maranhão e baseando-se em dados atualizados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pesquisa problematiza questões que envolvem a docência, especialmente os atravessamentos de gênero e raça, articulando os dados apresentados com as narrativas das professoras.

Investigar a docência a partir das narrativas biográficas de professoras no contexto de imperatrizense, permite a construção e reflexão de um pensamento capaz de desmitificar e desnaturalizar conceitos, percepções e práticas construídas em um contexto de injustiça social sustentando por opressões interseccionais. Ou seja, uma análise das condições disciplinares, hegemônicas, estruturais e interpessoais que atravessam a trajetória e construção profissional dessas mulheres, articulados ao cenário nacional da docência, o qual conjecturamos, ter cor e gênero.

**Palavras-chave:** docência. gênero. raça. narrativas.

## Referências

AKOTIRENE, Karla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Ed. Jandaíra, 2020.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Dados Qualitativos. In BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação - uma introdução à teorias e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994. P.147- 202.

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento Feminista Negro: Conhecimento, Consciência e a Política de Empoderamento*. Nova York: Routledge, 1991.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

DAVIS, Angêla. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELORY-MOMBERGER, Cristine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 51, p. 523–536, set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5JPSdp5W75LB3cZW9C3Bk9c/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 20 de jan. 2024.

GASKELL, George. *Entrevistas individuais e grupais*. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

JOVCHELOVICH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL George (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90-113.

SOUZA, Luciane Karine de. Recomendações para a Realização de Grupos Focais na Pesquisa Qualitativa. *PSI UNISC*, v. 4, n. 1, p. 52-66, 4 jan. 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/psi/article/view/13500>. Acesso em: 20 jan. 2023.